

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

À medida que os centros urbanos crescem, as edificações tomam conta do lugar onde antes havia vegetação natural. Aos poucos, o que se vê já não é o verde da natureza, mas o cinza do concreto. O poema que você lerá a seguir trata desse assunto.



Onde estão os meus verdes? Os meus azuis?
O arranha-céu comeu!
E ainda falam nos mastodontes, nos brontossauros, nos tiranossauros,
Que mais sei eu...
Os verdadeiros monstros, os Papões, são eles, os arranha céus!
Daqui
Do fundo
Das suas goelas
Só vemos o céu, estreitamente, através de suas empinadas
gargantas ressecas.
Para que lhes serviu beberem tanta luz?! Defronte
À janela onde trabalho
Há uma grande árvore...
Mas já estão gestando um monstro de permeio! Sim, uma grande árvore... Enquanto há verde, Pastai,
pastai, os olhos meus...
Uma grande árvore muito verde... Ah,
Todos os meus olhares são de adeus
Como um último olhar de um condenado!

QUINTANA, Mário. *Nariz de vidro*. Moderna, 1996.**QUESTÃO 01.** Releia os primeiros versos do poema:

Onde estão os meus verdes? / Os meus azuis? / O arranha-céu comeu! / E ainda falam nos mastodontes,
nos brontossauros, / nos tiranossauros.

- A) A que o “eu poético” se refere nos dois primeiros versos?
- B) De onde o “eu poético” observa os arranha-céus? Confirme sua resposta com um trecho do poema.
- C) Pode-se dizer que no quarto verso há uma comparação. O que está sendo comparado?
- D) Por que o “eu poético” tem essa opinião a respeito desses edifícios?

QUESTÃO 02. Os arranha-céus receberam características de seres vivos.

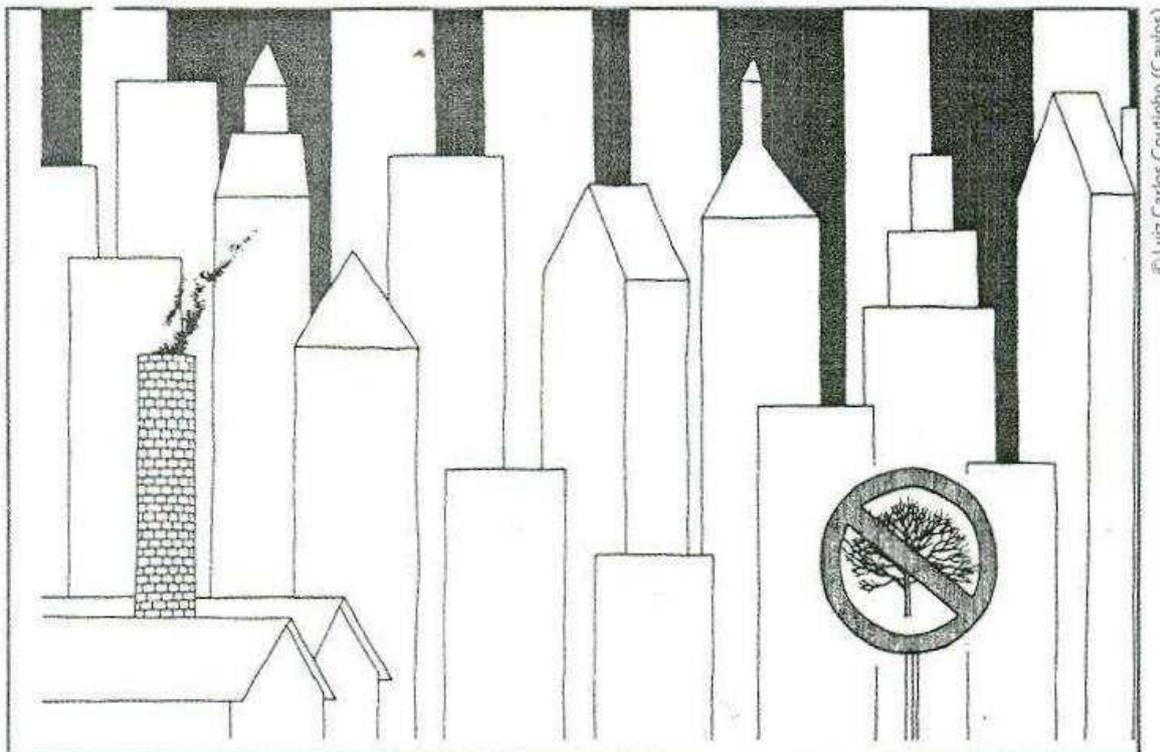
- A) Quais são elas?
- B) Por que suas gargantas são ressecadas?
- C) “Para que lhes serviu beberem tanta luz?!” Faça uma reflexão e comente o significado desse questionamento.

QUESTÃO 03. Em meio a tantos monstros de concreto, o “eu poético” avista uma grande árvore.

- A) De acordo com o texto, essa árvore permanecerá por muito tempo onde está? Copie o verso que representa essa ideia.
- B) O que faz o “eu poético” diante da árvore? Explique.

QUESTÃO 04. O “eu poético” afirma: “Todos os meus olhares são de adeus / Como o último olhar de um condenado!”. Se quem está condenada é a árvore, por que ele diz isso?

QUESTÃO 05. As charges representam um meio de apreciação crítica sobre assuntos que são notícia e interessam diretamente à sociedade. Normalmente são publicadas em jornais e revistas. Veja esta charge de Caulos.

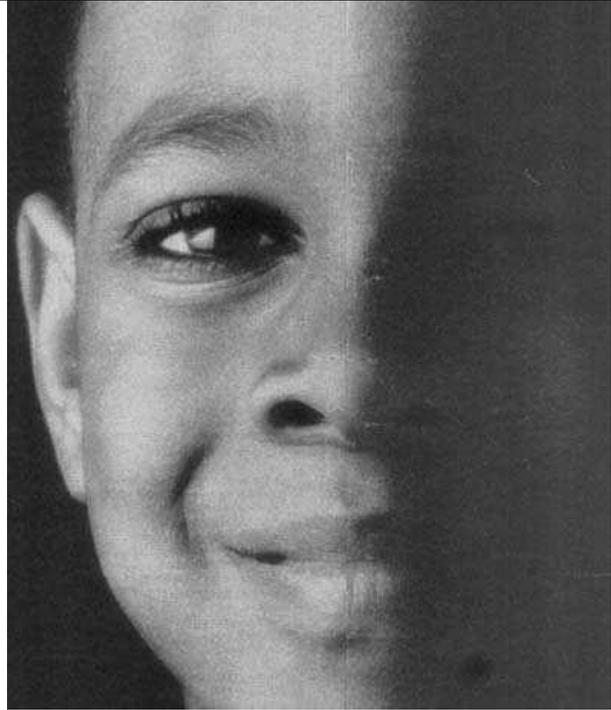


- A) O que você observa nessa charge?
- B) Em que aspectos esse texto não verbal se assemelha ao *Poema de circunstância*? Transcreva versos do poema que poderiam ser colocados junto à charge.

QUESTÃO 06. No poema, ainda havia uma árvore que resistia entre os arranha-céus; no entanto o eu poético expressou que essa resistência poderia ser breve.

- A) Comparando essa afirmação que finaliza o poema com a cena observada na charge, que relação poderia ser feita entre o tempo cronológico do poema e o da charge?
- B) Além dos paredões de concreto e da fumaça, o que mais denuncia o descaso do ser humano com a natureza?

QUESTÃO 07. A reflexão é o ponto de partida para a mudança de atitude. Por isso, muitas campanhas publicitárias veiculadas nos meios de comunicação (jornais, revistas, televisão) têm desempenhado um importante trabalho de conscientização da população. Observe a propaganda abaixo, analisando o texto em relação à imagem.

<p>Não existe meio rio, meio córrego, meia cachoeira, meio oceano, meio ar, meio céu, meio chão, meia raiz, meio mato, meia árvore, meio pássaro, meio peixe, meio bicho, meio ser humano.</p>		<p>E meio ambiente, existe?</p> <p>Para a vale do Rio Doce, não existe meia empresa ou meia responsabilidade. A Qualidade Ambiental é parte integrante dos negócios, fazendo da Vale uma das empresas mais respeitadas e competitivas do mundo. Com uma política bem definida e projetos ambientais que totalizam perto de R\$ 90 milhões por ano, a Vale demonstra que proteger o meio ambiente é um bom negócio para todos. Pois não existe meio futuro nem meio país.</p> <p>Companhia Vale do Rio Doce</p>
--	--	---

Responda às questões a seguir.

- A) Que impressão tem o leitor ao ver essa propaganda? Por quê?
 B) Que relação pode ser feita entre a diagramação, isto é, o modo como os elementos estão colocados na página, e a palavra *meio* da pergunta “E *meio* ambiente, existe?”?

QUESTÃO 08. A palavra *meio* pode ser usada nos gêneros masculino e feminino ou ser invariável. Levando isso em conta, responda:

- A) Na frase “Ando meio cansado ultimamente”, há variação de gênero? Justifique sua resposta.
 B) Que explicação gramatical você daria para a variação da palavra *meio* no texto do anúncio?

QUESTÃO 09. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Nas expressões “meio córrego”, “meia árvore” e “meio bicho”, a palavra *meio* é utilizada como um conectivo, da mesma forma que em “meio ser humano”.
 B) Começar com a negação e terminar com a pergunta é uma maneira inadequada de veicular mensagem em um anúncio publicitário.
 C) No trecho *E meio ambiente, existe?*, o termo destacado apresenta uma ambiguidade porque se refere ao mesmo tempo, a uma quantificação e a um espaço geográfico.
 D) A linguagem visual do anúncio ilustra a ideia de meio bicho e meio ser humano.

JUSTIFIQUE:

QUESTÃO 10. Estabelecendo relações entre as partes constitutivas do texto, uma peça publicitária da Companhia Vale do Rio Doce, é **CORRETO** afirmar que:

- A) o texto que está à esquerda, a figura humana que está no centro, a interrogativa e a legenda que estão à direita são as unidades que se articulam para compor a crítica que o texto faz à degradação ambiental.
 B) a legenda que aparece no lado direito da peça publicitária é um exemplo de como algumas empresas têm lucrado com o modismo ambientalista, no caso com lucros de 90 milhões por ano.
 C) a figura humana no centro da peça publicitária só se integra ao sentido geral do texto pelo esforço de um leitor experiente, capaz de articular as partes aparentemente desconexas da mensagem.
 D) o texto aposta na distribuição linear dos elementos constitutivos para a percepção de sua unidade temática, explorando pressupostos correntes que o leitor já possui em sua experiência cotidiana.

JUSTIFIQUE: